

---

## Comunicado de Imprensa

---

### “EDUCAÇÃO REMOTA DE EMERGÊNCIA” LONGE DE SER A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL QUE A EDUCAÇÃO NECESSITA

- **Mariano Jabonero, secretário-geral da OEI abre o seminário Transformação Digital na Educação alertando para desigualdades**
- **Hoje, quinta-feira, é o segundo dia deste evento híbrido que decorre em Braga, na Universidade do Minho, e a que pode aceder na página de Youtube da OEI Portugal**
- **O ministro da Educação, João Costa, destaca o papel dos professores para a construção das aprendizagens, mesmo em contexto digital, reconhecendo o salto que foi dado durante a pandemia por covid-19, mas sublinhando os aspetos humanos do ato educativo**

**Lisboa, 14 de julho de 2022** – “Educação remota de emergência” está longe de ser a transformação digital de que a educação necessita, foi um dos alertas deixado por Mariano Jabonero, secretário-geral da OEI, citando o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID ou IDB), no seminário “Transformação Digital na Educação”, transmitido a partir da Universidade do Minho e que decorre ontem e hoje, em formato híbrido.

Contou com a participação do ministro da Educação, João Costa, que alertou que, “através do acesso ao digital temos uma avalanche de informação, mas isso não é conhecimento nem se traduz em sabedoria” destacando o papel dos professores, profissionais qualificados, para a construção das aprendizagens, sublinhando a importância das relações humanas no ato educativo – relatando-o como uma conclusão a que chegámos depois dos dois últimos anos em que o Mundo atravessou uma pandemia por covid-19.

Mariano Jabonero, Secretário-Geral da OEI, descreveu o impacto da OEI nas mais de sete décadas de existência e destacou a ação desenvolvida entre os países que compõem a organização. Relativamente à educação, apontou a pandemia como uma grande alavanca do digital, mas também um fenómeno que pôs a descoberto as “vergonhas”, como falta de inclusão, de igualdade e de qualidade do acesso à educação. Deixa o repto de que o flagelo da covid-19 sirva de motor para procurar corrigir essas desigualdades e que venha a gerar sistemas mais equitativos e mais eficazes.

#### CONTACTO

Raquel da Cruz Leal  
Assessoria de Imprensa  
OEI Portugal  
[imprensa.prt@oei.int](mailto:imprensa.prt@oei.int)

O painel contou também Roberto Fulcar, Ministro da Educação da República Dominicana, que descreveu a resposta que o seu governo, com destaque para a ajuda de diversas organizações não governamentais e muito voluntariado de professores, deu à pandemia. Revelou que o país, em vez de fechar as escolas como aconteceu em outras geografias, optou por fazer um esforço articulado de uma resposta o mais rápida e eficaz possível. Através da rádio, televisão e internet, produziram conteúdos a que chamaram “A pandemia em casa” depois de um processo de formação de docentes em menos de um mês e de dotarem a comunidade escolar de computadores com acesso a dados.

Albano Zacarias da Costa, Secretário Executivo da CPLP, em mensagem gravada felicitou a organização e destacou a relevância da discussão do tema para a cooperação internacional entre os países.

A vereadora da Educação da Câmara Municipal de Braga, Carla Sepúlveda, em representação do presidente desta instituição, partilhou a experiência da sua autarquia na dotação de meios digitais, através dos projetos que têm implementados no terreno para que a escola possa abraçar este “mundo novo que está a chegar”, dando o exemplo dos manuais escolares, sublinhando a importância da formação dos professores e referindo que a interação interinstitucional é fundamental para a obtenção de resultados.

Já Henrique Santos, investigador da Universidade do Minho, trouxe à reflexão importantes temas relacionados com o ciberespaço, lançando importantes reptos aos professores e às instituições de ensino para utilizarem as ferramentas digitais a seu favor porque a área que “porventura terá mudado mais nos últimos tempos foi a da comunicação”, um desafio que as gerações atuais e futuras colocam aos profissionais que estão hoje no ativo, muitos já numa fase avançada da sua carreira.

Seguiu-se a mesa-redonda sobre digitalização sustentável, segura e inclusiva, com o ministro da Educação, João Costa; Mariano Jabonero, Secretário-Geral da OEI; João Boaventura Ima-Panzo, diretor de Ação Cultural e Língua Portuguesa, CPLP; e Roberto Fulcar, Ministro da Educação da República Dominicana, onde foram destacados os principais problemas da inclusão e do abandono escolar de milhares de jovens em todo o Mundo e a proposta de caminhos de atuação, que passam pela cooperação internacional e por programas concretos de resposta no terreno.

Encerrou o dia de quarta-feira com o painel de debate sobre “Modelos híbridos no futuro das aprendizagens” com Mariano Fernández Enguita, da Universidade Complutense de Madrid; Neuza Pedro, do Instituto de Educação, Universidade de Lisboa; e Marco Bento, da Escola Superior de Educação de Coimbra e Centro de Investigação em Educação da Universidade do Minho, que procuraram apontar soluções para sistemas híbridos, em que o digital representa uma parte inovadora da forma de comunicar e que, de certa forma, é agente transformador dos próprios conteúdos.

## CONTACTO

Raquel da Cruz Leal  
Assessoria de Imprensa  
OEI Portugal  
[imprensa.prt@oei.int](mailto:imprensa.prt@oei.int)

## Hoje:

### Programa do segundo dia de Seminário

(Ver programa anexo)

### Oradores de vários continentes

No segundo dia de seminário, quinta-feira, às 12h00, a mesa redonda “Digitalização na educação”, integrada no Ano Europeu da Juventude, reúne a participação do secretário-geral do Organismo Internacional de Juventude para a Iberoamérica, Max Trejo, dos presidentes do Conselho Nacional da Juventude de Portugal e do Brasil, respetivamente Rui Oliveira e Marcus Barão, da presidente do Fórum da Juventude da CPLP, Aissatu Forbs Djaló, e da coordenadora para a Juventude da Conferência de Ministros da Juventude e Desporto da CPLP, Paulo Fontes.

O programa inclui, também, debates sobre inteligência artificial na educação e sobre as respostas regionais, nacionais e alianças estratégicas, através da participação do ex-ministro da Educação do Peru, Ricardo Cuenca, da Diretora para a Educação da OEI, Tamara Díaz, e do coordenador da Estrutura de Missão Portugal Digital, Bernardo Sousa. A conferência de encerramento vai ser proferida, às 17h30, pelo presidente do Conselho Assessor da OEI, Otto Granados, sob a moderação de Ana Paula Laborinho, Diretora da OEI em Portugal, e José José Augusto Pacheco, professor da Universidade do Minho, coorganizadores do seminário.

### Sobre a Organização de Estados Ibero-americanos (OEI)

Sob o lema "Fazemos a cooperação acontecer", a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) é, desde 1949, o primeiro organismo intergovernamental de cooperação Sul-Sul do espaço ibero-americano. Atualmente, tem 23 Estados-Membros e 19 escritórios nacionais, além da sua Secretaria-Geral em Madrid.

Com mais de 400 convénios ativos com entidades públicas, universidades, organizações da sociedade civil, empresas e outras organizações internacionais como a UNESCO, SICA, BID, CAF e União Europeia, a OEI representa uma das maiores redes de cooperação da Ibero-América. Entre os seus resultados, a organização tem 16 milhões de beneficiários diretos em toda a região.

#### CONTACTO

Raquel da Cruz Leal  
Assessoria de Imprensa  
OEI Portugal  
[imprensa.prt@oei.int](mailto:imprensa.prt@oei.int)